

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 06/11/2012, 5 Supertaças... e todas o Benfica levou!	1
2. (PT) - Bola, 06/11/2012, O futuro...	2
3. (PT) - Diário de Aveiro, 06/11/2012, Alavarium só sabe ganhar	3
4. (PT) - Jogo, 06/11/2012, A vitória que reanima o sonho	5
5. (PT) - Diário de Aveiro, 05/11/2012, Espinho foi talismã para a Selecção Nacional	6
6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 05/11/2012, Portugal bate rival Macedónia no andebol	8
7. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 05/11/2012, SAD regressa às vitórias	9
8. (PT) - Diário do Minho, 05/11/2012, Portugal venceu Macedónia	10
9. (PT) - Jornal da Madeira, 05/11/2012, Andebol Iuso vence a Macedónia	11
10. (PT) - Correio do Minho, 04/11/2012, Andebol: Portugal quer mandar em casa	12
11. (PT) - Metro Portugal - Metro Porto, 02/11/2012, Portugal perde em Espanha	13
12. (PT) - Gaiense, 27/10/2012, Col. de Gaia vitorioso	14
13. (PT) - Diário do Alentejo, 26/10/2012, Campeonato Nacional de Seniores de andebol	15
14. (PT) - Farol de Esposende, 26/10/2012, Andebol	16
15. (PT) - Jornal de Estarreja, 26/10/2012, Actividades Estarreja Andebol Clube / AC Salreu	17



modalis@abola.pt

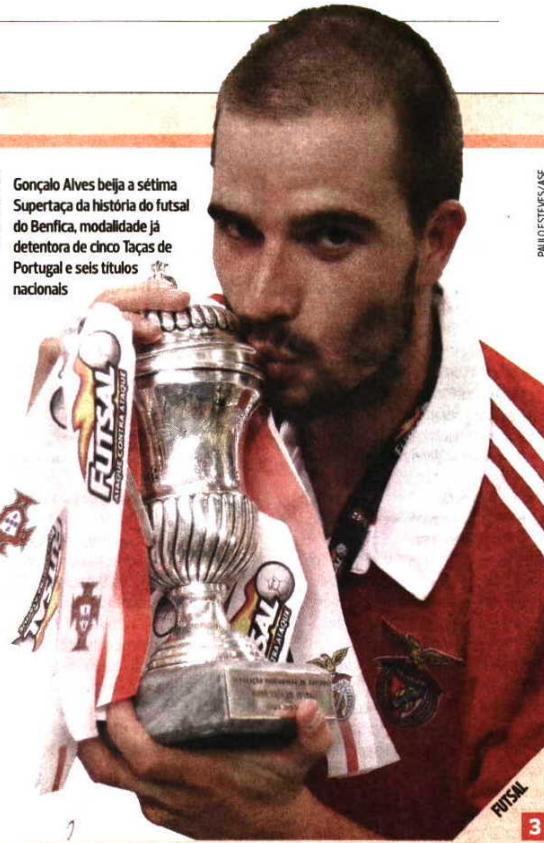
MAIS DESPORTO

Supertaça de voleibol foi conquistada em Coimbra a 5 de outubro

... a do andebol mais a norte, em Fafe, a 2 de setembro



Gonçalo Alves beija a sétima Supertaça da história do futsal do Benfica, modalidade já detentora de cinco Taças de Portugal e seis títulos nacionais



PAULO ESTEVEZ/ASF

1 VOLEIBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

1980/81, 1990/91 e 2004/05

TACAS DE PORTUGAL

1965/66, 1973/74, 1974/75, 1975/76, 1977/78, 1978/79, 1979/80, 1989/90, 1991/92, 2004/05, 2005/06, 2006/07, 2010/11 e 2011/12

SUPERTACAS

1989/90, 2010/11, 2011/12 e 2012/13

→ Treinador — José Jardim

2 ANDEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

1961/62, 1974/75, 1981/82, 1982/83, 1989/89, 1989/90 e 2007/08

TACAS DE PORTUGAL

1984/85, 1985/86, 1986/87 e 2010/11

3 FUTSAL

CAMPEONATOS NACIONAIS

2002/03, 2004/05, 2006/07, 2007/08, 2008/09 e 2011/12

TACAS DE PORTUGAL

2002/03, 2004/05, 2006/07, 2008/09 e 2010/11

SUPERTACAS

2002/03, 2005/06, 2007/08, 2008/09, 2010/11, 2011/12 e 2012/13

→ Treinador — Paulo Fernandes

4 BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

1939/40, 1945/46, 1946/47, 1960/61, 1961/62, 1962/63, 1963/64, 1964/65, 1969/70, 1974/75, 1984/85, 1985/86, 1985/87, 1988/89, 1989/90, 1990/91, 1991/92, 1992/93, 1993/94, 1994/95, 2008/09, 2009/10 e 2011/12

TACAS DE PORTUGAL

1945/46, 1946/47, 1960/61, 1963/64, 1964/65, 1965/66, 1967/68, 1968/69, 1969/70, 1971/72, 1972/73, 1973/74, 1980/81, 1981/82, 1992/93, 1993/94, 1994/95 e 1995/96

TACAS DA LIGA

1989/90, 1990/91, 1992/93, 1993/94, 1994/95 e 1995/96

SUPERTACAS

1984/85, 1988/89, 1990/91, 1993/94, 1994/95, 1995/96, 1997/98, 2008/09, 2009/10 e 2012/13

→ Treinador — Carlos Lisboa

5 SUPERTACAS

... e todas o Benfica levou!

Época sob o signo do... vermelhão nas cinco modalidades de pavilhão. Investimento arrancou há uma década, quando Luís Filipe Vieira tomou conta do clube, os resultados estão à vista

POR
ANTÓNIO BARROS

ARREGA Benfica.» O slogan ouvido nos pavilhões onde atuam as cinco modalidades coletivas mais representativas do grémio da Luz, não poderia fazer mais sentido. Andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins e voleibol cometeram o feito inédito de conquistarem cinco Supertaças na mesma temporada. No total, são 34 as Supertaças na galeria de troféus da água. Investimento sério nas modalidades de pavilhão que ganhou corpo quando o atual presidente, Luís Filipe Vieira, salvou o setor da extinção anunciada ainda na era Manuel Vilarinho, ex-presidente que chegou a fazer uma assembleia geral para os sócios decidirem se acabavam, ou não, com as chamadas amadoras.

A aposta no ecletismo está ganha. O Benfica domina o panorama desportivo nacional e até roubou a hegemonia que o rival Sporting

detinha no atletismo. Aliás, em 2011/12, as águias foram campeãs nacionais de basquetebol, hóquei em patins e futsal, apenas falhando os títulos de andebol e voleibol.

Não é de estranhar o orgulho de Carlos Lisboa no último domingo, ele que acumula o cargo de diretor geral das modalidades com o de treinador da equipa principal de basquetebol. «É um feito inédito no desporto nacional fazer o pleno nas cinco modalidades». A Supertaça do básquete acabaria de ser garantida pe-

las águias, que na final em Almada bateram a Académica de Coimbra.

Na Luz há um verdadeiro projeto para as modalidades, liderado pelo vice-presidente João Coutinho e o diretor geral Carlos Lisboa. Aos êxitos nos seniores, junta-se a aposta na formação: na derradeira época o Benfica foi campeão nacional de basquetebol em todos os escalões — sub-14, sub-16, sub-18, sub-20 e seniores. Que outro clube português se pode orgulhar disso? Por outro lado, os responsáveis encarnados têm

apostado em bons treinadores nas cinco modalidades de pavilhão, evitando a tentação da chicotada psicológica: Carlos Lisboa (basquetebol), Luís Sénica (hóquei) e Paulo Fernandes (futsal) mantiveram o cargo de treinadores após serem campeões em 2011/12. E nem o facto dos técnicos Jorge Rito (andebol) e José Jardim (voleibol) terem falhado a conquista dos respetivos campeonatos implicou as suas saídas, tendo renovado as ambições da luta pelo cetro na atual estação.

Basquetebol
completou a 'mão cheia'



5 HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATOS NACIONAIS

1950/51, 1951/52, 1955/56, 1956/57, 1959/60, 1960/61, 1965/66, 1966/67, 1967/68, 1969/70, 1971/72, 1973/74, 1978/79, 1979/80, 1980/81, 1991/92, 1993/94, 1994/95, 1996/97, 1997/98 e 2011/12

TACAS DE PORTUGAL

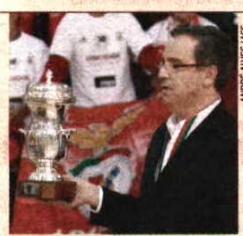
1962/63, 1977/78, 1978/79, 1979/80, 1980/81, 1981/82, 1990/91, 1993/94, 1994/95, 1999/00, 2000/01, 2001/02 e 2009/10

SUPERTACAS

1992/93, 1994/95, 1996/97, 2001/02, 2002/03, 2010/11, 2011/12 e 2012/13

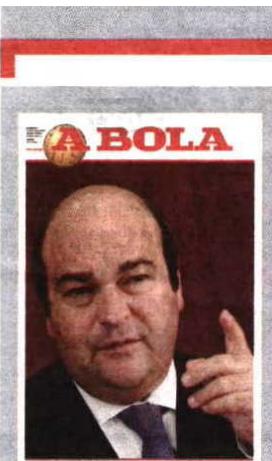
→ Treinador — Luís Sénica

Lisboa, dirigente
implacável



ANDRÉ ALVES/ASF

Nas décadas de 80 e 90, no já demolido Pavilhão n.º 1 da Luz, o cántico *Chela bem, cheira a Lisboa* era o mais entoado pelos sócios e adeptos benfiquistas. Carlos Lisboa era a grande estrela de uma geração ímpar de basquetebolistas, ao lado de nomes como os de Pedro Miguel, Mike Plowden e Jean Jacques, só para citar algumas figuras memoráveis. Conquistaram títulos atrás de títulos e dominaram a bola ao cesto lusa. Hoje, Carlos Lisboa assume a pele de um dirigente desportivo tão implacável como quando convertia os seus fantásticos triplos. E ainda tem tempo para treinar, com sucesso, a equipa principal de basquetebol. Ninguém mais envergou a sua famosa e icónica camisola n.º 7. A.B.



Pontapé-de-saída

por HERMÍNIO LOUREIRO

O futuro...

PORTUGAL é campeão da Europa em hóquei em patins de sub-20. Venceu a Espanha, por 4-3, na final realizada em Saint-Omer, França.

A equipa portuguesa mostrou mais força, raça, altitude e qualidade. Esta Seleção demonstrou de forma clara e inequívoca que podemos contar com ela para o futuro. Se em seniores nos últimos anos temos perdido para a Espanha as finais de europeus e mundiais, em sub-20 conseguimos chegar em primeiro lugar.

Os responsáveis da modalidade devem olhar com especial atenção para esta Seleção, proporcionando condições de trabalho que permitam aumentar a competitividade.

Devemos apoiar incondicionalmente o trabalho na formação desportiva pois estamos a garantir o futuro.

Parabéns ao hóquei em patins, muito em particular a esta Seleção de sub-20 que é a melhor da Europa.

Quem também não pára de surpreender é o râguebi, que vai conseguindo transformar as dificuldades em oportunida-

Devemos apoiar incondicionalmente o trabalho na formação e garantir o futuro

des. Os seus dirigentes esforçam-se para criar boas condições e felizmente que são correspondidas pelo esforço, dedicação e garra dos atletas.

Os sub-19 são campeões da Europa depois de vencerem a Geórgia.

O râguebi tem crescido em Portugal fruto do trabalho desenvolvido por Federação e clubes, mostrando um enorme potencial.

Merece uma atenção especial a preparação para os eventos internacionais, europeus, mundiais e também a variante de sevens para os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro.

Também uma referência muito positiva para a nossa seleção de andebol, que venceu em Espinho a Macedónia. Uma excelente exibição que mostrou a raça do conjunto orientado por Rolando Freitas e deixa no ar a qualificação para o Europeu da Dinamarca. Temos futuro ...

Alavarium só sabe ganhar

Cinco vitórias, em outros tantos jogos, dão ao conjunto de Ulisses Pereira a liderança do Campeonato da 1.ª Divisão Nacional Feminina

ALAVARIUM 33

TREINADOR: Ulisses Pereira.
Diana Roque, Inês Rocha e Andreia Madal; Mariana Lopes (5), Rita Alves (1), Carla Dias, Soraia Domingues (1), Ana Marques (4), Lisa Antunes (3), Ana Santos, Cláudia Correia (10), Filipa Fontes (5), Inês Branco e Soraia Fernandes (4).

JUV. ALCANENA 31

TREINADOR: Marco Santos.
Adriana Cabral, Nance Fernandes e Luísa Calçada; Adriana Lage (2), Vera Gorjão, Adriana Silva, Ana Henriques (2), Neuza Valente (6), Inês Luis (2), Liliana Gonçalves, Ana Sarmento (1), Patrícia Rodrigues (12) e Vanessa Oliveira (4).

LOCAL: Pavilhão do Alavarium.

ÁRBITROS: Rui Almeida e António Oliveira

AO INTERVALO: 17-16.

ANDEBOL

■ O Alavarium/Love Tiles recebeu o JAC-Alcanena, no passado sábado, em jogo a contar para a quinta jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Feminina. A equipa da casa queria, a todo o custo, manter a invencibilidade, mas pela frente tinha uma das mais talentosas formações portuguesas, com várias jogadoras internacionais nas suas fileiras.

O Alavarium tentou surpreender as adversárias recorrendo a uma defesa 3x2x1, mas a equipa de Alcanena resolveu, com alguma facilidade, os poucos problemas que a defensiva aveirense lhes foi colocando, ganhando uma vantagem de dois golos ainda nos primeiros dez minutos da partida. Mas a alteração para o mais clássico sistema defensivo (6x0) permitiu ao conjunto de Aveiro melhorar defensivamente e passar para o comando do marcador, chegando ao intervalo com um gol de vantagem.

A toada de equilíbrio manteve-se na segunda metade, num jogo de excelente qualidade e que ia entusiasmado o muito público que



D.R.

CLÁUDIA CORREIA, com dez golos, destacou-se no ataque aveirense

quase lotou o pavilhão. As aveirenses alargaram a vantagem para três golos, mas uma sensacional resposta das forasteiras permitiu-lhes assumir a liderança da partida a meio da segunda parte.

Nessa altura, o Alavarium decidiu marcar individualmente Neuza Valente e Patrícia Rodrigues, anulando por completo as "armas" ofensivas do Alcanena. Com isso, mais a ponta final muito forte e apoio do público ruidoso, permitiu-lhe à equipa orientada por Ulisses Pereira vencer por dois golos.

Na equipa de Alcanena, Patrícia Rodrigues mostrou que está num excelente momento de forma e Neuza Valente, a espaços, também deu nas vistas. Na equipa aveirense, Cláudia Correia fez uma óptima exibição, muito bem acompanhada por Ana Marques, Filipa Fontes e Andreia Madal.

Com esta vitória, o Alavarium/Love Tiles passa a ser a única equipa do campeonato que soma por vitórias todos os jogos disputados

e mantém a liderança isolada da tabela classificativa. A ver vamos ver quando durará a invencibilidade desta formação que está a entusiasmar Aveiro.

TERRA

1.ª DIVISÃO FEMININA

RESULTADOS/5.ª JORNADA

	J	V	E	D	GM-GS	P
Alavarium	5	5	0	0	160-12915	
Colégio Gaia-Passos Manuel					31-22	
Santa Joana-Juvermar					21-35	
Madeira SAD-JUVE					24-12	
Alavarium-Alcanena					33-31	
CA Leça-Maiastars					22-26	
CS Madeira-Col. João Barros					29-37	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
Alavarium	5	5	0	0	160-12915	
Colégio Gaia	5	4	0	1	144-13013	
Col. João Barros	4	3	1	0	123-09711	
Maiastars	9	3	0	1	110-09010	
JUVE	4	2	1	1	101-094 9	
CA Leça	5	2	0	3	113-119 9	
Madeira SAD	3	2	1	0	084-058 8	
Alcanena	5	1	1	3	136-133 8	
Santa Joana	5	1	0	4	119-146 7	
Juvermar	4	1	0	3	093-100 6	
Passos Manuel	5	0	0	5	113-176 5	
CS Madeira	3	0	0	3	077-101 3	

PRÓXIMA JORNADA

Maiastars-Colégio Gaia; Alcanena-Madeira SAD; Colégio João Barros-Santa Joana; Juvermar-Alavarium; Passos Manuel-CS Madeira; JUVE-CA Leça.

ALAVARIUM LIDERASÓ COM VITÓRIAS

ANDEBOL/NACIONAL FEMININO

Tiragem: 7014

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 5,00 x 1,96 cm²

Corte: 2 de 2





ANDEBOL

SELEÇÃO NACIONAL > Depois de uma década de desilusões, os jogadores portugueses precisam de ganhar confiança. A vitória frente à Macedónia deu um novo impulso e sinais de um futuro melhor

A vitória que reanima o sonho

Paula Capela Martins

Portugal tem de recuperar o orgulho e o estatuto que chegou a ter na elite internacional. Foi de um sétimo lugar no Europeu de 2000, na Croácia, e de sucessivos apuramentos para fases finais de Europeus e Mundiais a uma espécie de travessia do deserto.

Com Mats Olsson, a Seleção Nacional mirrou, pelo menos nos resultados, e com Rolando Freitas – foi vice-campeão europeu com a seleção de sub-20 em 2010 – a expectativa de um futuro diferente é grande e foi reforçada na vitória obtida dominante

Num jogo apenas a Seleção Nacional deu sinais de mudança e o desafio é não perder o rumo

go com a Macedónia (quinta no Europeu '2012), embora longe de assegurar um lugar no Europeu da Dinamarca. Portugal, sendo mais coletivo, mais rápido, a jogar em antecipação e aproveitando o melhor de cada jogador, mostrou uma mudança de atitude e também que pode ser competitivo, tirando partido de pontos fortes como a defesa, o contra-ataque e as rotinas de quem trabalha no mesmo clube.

Caindo num dos grupos de qualificação mais difíceis, e podendo ser a questão física um problema (menos capacidade de choque no um contra um), Portugal soube ser prático. Por tudo isto, a seleção não venceu apenas a Macedónia: fez um bom jogo e deu motivos para sonhar. O apuramento, agora, só volta em abril do próximo ano e nada garante que na deslocação à Suíça e à Macedónia e na receção à equipa helvética e espanhola tudo corra bem. Portugal não pode deitar-se à sombra de uma única vitória.■



> Do "modernismo" ao pragmatismo

Mats Olsson dizia ter um "andebol moderno", explicação para inúmeras trocas defesa-ataque, bem como a utilização do guarda-redes avançado, ultimamente sem aparente lógica: como uma espécie de religião. Rolando Freitas já disse querer "reduzir as substituições ao máximo" e com a Macedónia foi pragmático. Pedro Spínola e José Costa não defendem habitualmente nos seus clubes, como tal só foram chamados à equipa ofensiva. Mas, e assumindo o técnico uma aposta no contra-ataque, já se notou a insistência em jogadores que defendem e façam a transição. O guarda-redes avançado, que serve para criar uma falsa igualdade numérica, ainda não foi utilizado. É estratégia adequada para determinados momentos, não um... sistema.



> Confiança em Hugo Laurentino

Rolando Freitas deu as mesmas oportunidades a Hugo Figueira e Hugo Laurentino. O jogo proporcionou-se e o selecionado pôs em prática a ideia de ter dois guarda-redes ao mesmo nível e com o mesmo ritmo. Uma meia-novidade, pois anteriormente a aposta em Figueira era clara.



> Capacidade de decisão

O jogo correu bem e não impôs grandes dilemas. Apenas substituições para refrescar jogadores, como as trocas de Solha por Dario, Tavares por Moreira ou Carneiro por Tiago Pereira. A gestão tornou-se fácil, ao contrário do que por vezes acontecia com Olsson e as suas trocas constantes.



> Beneficiar com rotinas de clube

Se a seleção puder tirar partido de um bloco rotinado num clube é inteligente que o faça. Olsson, por exemplo, não aproveitava o bloco do FC Porto. Rolando já começou a provar não ter problemas em utilizar a base tanto do campeão como do Benfica.





Espinho foi talismã para a Selecção Nacional

O triunfo sobre a Macedónia, por sete golos, permite a Portugal continuar a sonhar com um lugar no Europeu da Dinamarca

PORTRUGAL

32

TREINADOR:

Rolando Freitas.
Hugo Figueira; David Tavares (3), Pedro Solha, Carlos Carneiro (8), Pedro Spinola (3), Gilberto Duarte (3), José Costa (4), Bruno Moreira, Tiago Pereira (1), Ricardo Pesqueira, Hugo Laurentino, Dario Andrade (4), Ricardo Moreira (1), Fábio Magalhães (1), João Ferraz e Wilson Davyes (4).

MACEDÓNIA

25

TREINADOR:

Zvonko Shundovsky
Mitrevski; M. Stoilov, Manaskov (6), Ojleski, S. Stoilov (1), K. Lazarov (9), Jonovski, Angelovski (3), Temelkov, Mirkulovski (3), Markoski (1), Mojososki (1), Ristovski, Dimovski, F. Lazarov (1) e Levov.

LOCAL:

Nave Desportiva de Espinho.

ASSISTÊNCIA:

cerca de 3.500

espectadores.

ÁRBITROS:

Ference Bonifert e Viktor Oláh (Hungria)

DELEGADO:

Ferdinand Van der Helm (Holanda).

AO INTERVALO:

18-13

ANDEBOL

Portugal venceu ontem a Macedónia, em Espinho, por um resultado esclarecedor, em jogo da segunda jornada do Grupo 1 da Fase de Apuramento para o Campeonato da Europa - Dinamarca 2014. Um triunfo sem mácula, já que os pupilos de Rolando Freitas comandaram toda a partida, frente a um adversário que vai estar presente no Mundial de 2013, em Espanha.

Num jogo muito equilibrado, e em que Carlos Carneiro dedicava especial atenção a Kiril Lazarov, Portugal passou pela primeira vez para a frente o marcador aos sete minutos (4-3). Dois contra-ataques permitiram à formação lusa am-



CARLOS CARNEIRO esteve em evidência no ataque luso

pliar a vantagem para três golos (6-3), o que levou o treinador da Macedónia a pedir o primeiro "time-out" quando estavam decorridos oito minutos.

A vantagem foi crescendo até a uns surpreendentes sete golos, à passagem do minuto 15 (11-4). Pelo caminho tinha ficado um parcial de 9-1 a favor de Portugal, mas a Macedónia

aproveitou alguns erros do ataque português para, umas vezes em contra-ataque, outras em ataque organizado, diminuir a diferença (12-8). Só que a reacção portuguesa foi tão rápida que o técnico da Macedónia pediu novo "time-out" aos 23 minutos (15-8), logo após um excelente apontamento individual de Dario Andrade.

Para o segundo tempo, Rolando Freitas procedeu apenas a uma alteração, com a chamada de Hugo Laurentino para a baliza. A Macedónia entrou melhor e não foram precisos mais do que cinco minutos para se aproximar com perigo no marcador (19-17). A resposta de Portugal não se fez esperar e, a meio do segundo tempo, passou a ter quatro golos de avanço, mas a Macedónia mostrava-se mais eficaz e percebia-se que o jogo estava longe de estar ganho. Hugo Laurentino "sacou", numa altura importantíssima (53m e 27-24), uma grande defesa, parando um contra-ataque contrário e Ricardo Moreira deu mais sossego ao público que lotou as bancadas da Nave de Espinho, ao fazer o 28-24.

A selecção nacional entrou nos cinco minutos finais com uma vantagem de quatro golos e Carlos Carneiro sentenciou em definitivo a partida, ao concretizar um golo um livre de sete metros, que colocou a vantagem em cinco golos (30-25). A partida terminou pouco depois, com um triunfo claro de Portugal, para júbilo dos adeptos que não se cansaram de apoiar a equipa portuguesa, com especial insistência nos últimos minutos.

Esta vitória é importantíssima para a equipa das "quinas", que assim irá à Macedónia com uma vantagem "confortável". É que, muito provavelmente, serão estas as duas selecções que vão lugar pelo segundo lugar, já que o primeiro deve ser entregue à favorita Espanha, que ontem venceu a Suíça, por 33-22.||

ANDEBOL

ÚLTIMA PÁGINA

Portugal alcança
vitória importante
na Nave de Espinho



Portugal bate rival Macedónia no andebol

A seleção portuguesa de andebol conquistou ontem em Espinho importante triunfo (32-25) sobre a Macedónia, considerado o principal rival na corrida ao apuramento para o Campeonato da Europa de 2014, na Dinamarca.

Contando com o madeirense João Ferraz na equipa o desafio veio a estar muito complicado a meio da segunda parte (25-23). Contudo o guarda-redes Hugo Laurentino acabou por fazer a di-



ferença, com um punhado de defesas consecutivas, que permitiram aos companheiros avolumar o resultado, perante um rival que foi perdendo crença e confiança.

O desempenho luso tem mais valor se tivemos em conta que a Macedónia foi quinta no Euro'2012 e já está apurada para o Mundial de 2013.

No outro desafio da 'poule', a favorita Espanha venceu 33-22 na Suíça e lidera isolada.



SAD regressa às vitórias

A FALTA DE RITMO
E DE COMPETIÇÃO
É CLARAMENTE
PENALIZADORA PARA
SAD E SPORTS

HERBERTO D. PEREIRA

desporto@dnoticias.pt

Com alguma naturalidade, a formação do Madeira Andebol SAD regressou às vitórias no campeonato nacional de andebol em seniores femininos, ao bater ontem no Pavilhão do Funchal, o Juventude de Lis por 24-12, com 9-7 ao intervalo, vantagem igualmente do lado da formação comandada pelo técnico Duarte Freitas.

Um desfecho encarado como normal pois perante um adversário com algumas más valias, ainda assim está longe de poder bater-se de igual para igual com o campeão nacional em título.

No entanto também é determinante salientar que este não foi de modo algum um bom espectáculo. As duas equipas apresentaram um andebol com demasiados erros, com as madeirenses a demonstrarem alguma ansiedade, vinham de um empate na véspera, desconcentrações que provocaram erros, quer na organização defensiva, quer no ataque. Neste quadro, o Madeira SAD conseguiu no segundo período uma melhor desempenho, justificando no final os três pontos em disputa. O Madeira An-



A SAD voltou às vitórias. O Sports não resistiu ao João Barros. FOTO ASPRESS

debol SAD alinhou com, Isabel Gois, Ana Temtem (5), Ana Correia (4), Bebiana Sabino (2), Márcia Abreu (1), Ana Andrade (3), Mónica Soares, Soraia Lopes (3), Renata Tavares (4), Catarina Oliveira, e Catarina Ascensão (2).

João Barros vence Sports

Já o Sports da Madeira, formação comandada pelo técnico Victor Rodrigues, não tinha tarefa fácil na recepção ao Colégio João Barros. A formação continental venceu por 37-29, com 16-13 ao intervalo já favorável às forasteiras. Uma partida

relativamente bem disputada durante os primeiros trinta minutos, mas com o moralizado João Barros que havia 'roubado' pontos à SAD na véspera, a fazer valer o seu melhor conjunto e beneficiando igualmente da falta de ritmo competitivo das madeirenses.

O Sports alinhou com, Claudia Freitas (2), Mónica Gomes (1), Maria Rodrigues (4), Jéssica Gouveia (1), Lénia Mateus, Corina Mata, Sara Gonçalves (12), Cristina Arreiol, Odete Freitas, Claudia Fariinha (3), Carlota Correia e Petra Abreu (6).

ANDEBOL: APURAMENTO PARA O EUROPEU

Portugal venceu Macedónia

Portugal conquistou ontem em Espinho importante triunfo (32-25) sobre a Macedónia, considerado o principal rival na corrida ao apuramento para o campeonato da Europa de andebol de 2014.

Num desafio que estava complicado a meio da segunda parte (25-23), o guarda-redes Hugo Laurentino fez a diferença, com um punhado de defesas consecutivas, que permitiram aos companheiros avolumar o resultado, perante um rival que foi perdendo crença e confiança.

A Macedónia começou por impor o seu jogo físico, liderando inicialmente, mas sempre pela margem mínima, até aos 3-2, altura em que Portugal, com uma defesa muito agressiva e ataques rápidos e curtos,



Carlos Carneiro, com oito golos, foi o melhor marcador

conseguiu um parcial 5-0, que o colocou em vantagem 7-3 (9.10 minutos).

Portugal marcava individualmente a "estrela" Kiril Lazarov e com a defesa

agressiva provocava vários erros que aproveitava para transformar em bem sucedidos contra-ataques.

Dário Andrade apenas entrou a meio da etapa ini-

cial mas ainda foi o melhor marcador até ao intervalo, com quatro golos, todos em contra-ataque, seguido de Carlos Carneiro e Wilson Davyes, com três (18-13).

Um regresso menos concentrado de Portugal permitiu à Macedónia fazer parcial 4-2 e reentrar na discussão do resultado (20-17): mais eficaz a atacar e rápido a recuperar, o conjunto de Leste prometia mais luta, enquanto os lusos perdiam discernimento.

Portugal tinha mais dificuldade em acionar o contra-ataque e, por isso, sentia os problemas inerentes a enfrentar ataque organizado perante uma equipa fisicamente mais poderosa.

Os 25-23 a 12 minutos do

equilíbrio na etapa complementar e a verdade é que Portugal apenas "respirou" melhor após um conjunto de defesas decisivas de Hugo Laurentino, que permitiu aos seus companheiros construir um mais folgado 29-24 a cinco minutos do fim. O guarda-redes manteve a bitola até ao fim e os lusos conseguiram importante vantagem. Portugal alinhou e marcou:

Hugo Figueira, David Tavares (3), Pedro Spinola (2), José Costa (4), Hugo Gilberto (3), Carlos Carneiro (8), Wilson Davyes (5) e Pedro Solha. Jogaram ainda Hugo Laurentino (gr), Fábio Magalhães (1), Dario Andrade (4), Tiago Pereira (1), Rícardo Moreira (1) e João Ferraz.

Lusa



Andebol luso vence a Macedónia



A seleção portuguesa de andebol masculino venceu ontem a Macedónia por 32-25, na segunda jornada do Grupo 1 de qualificação para o Campeonato da Europa de 2014, na Dinamarca. Ao intervalo, Portugal vencia por 18-13 o adversário com quem deve discutir a segunda vaga no grupo. No outro desafio da "poule", a favorita Espanha venceu 33-22 na Suíça e lidera isolada.

Andebol: Portugal quer mandar em casa

A selecção de Portugal defronta, este domingo, a Macedónia, na Nave Polivalente de Espinho (17 horas), em jogo relativo à segunda jornada do grupo 1 de apuramento para o campeonato da Europa Dinamarca – 2014. A equipa portuguesa realizou, ontem, dois treinos no pavilhão de Grijó, sessões muito movimentadas com um grande empenhamento e entrega por parte dos jogadores. Na antevisão ao jogo, o seleccionador nacional sente a equipa muito motivada. "Sabemos da relevância do jogo e sabemos também que, neste tipo de competição, os jogos em casa são fundamentais. Sinto a equipa mais descontraída, ainda mais alegre em termos do jogo que está a praticar e penso que é interessante que esta partida venha a seguir ao jogo com a Espanha porque nos permitiu, apesar de tudo, meter os jogadores em marcha, dentro do ritmo de jogo. Agora estaremos, com toda a certeza, já sem aquela ansiedade que acontece quando se inicia uma competição", referiu Rolando Freitas. "Sinto a equipa bem, com vontade, com querer e sinto-a preparada, sabendo bem o que tem de fazer no jogo". A Macedónia é uma formação difícil, que vai estar – tal como o anterior adversário de Portugal – no próximo campeonato do Mundo de 2013, e que no histórico dos jogos com Portugal leva alguma vantagem. "Vamos defrontar uma equipa com muito bom nível, tem como maior expoente Kiril Lazarov, jogador do Atlético de Madrid de qualidade ímpar. Mas tem outros de elevado nível, nomeadamente Mojoshovski e Mirkulovski, ambos do Metalurg, jogadores muito fortes fisicamente e com uma capacidade de recepção e finalização elevadas". E alerta. "É uma selecção que às vezes parece ser uma equipa que não faz grandes coisas mas, para quem está por dentro da modalidade, rapidamente reconhece nos seus processos simples muita criatividade, muita variedade e muita inteligência na orientação do jogo, os principais perigos".



Tiragem: 37500**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 15**Cores:** Cor**Área:** 9,20 x 14,85 cm²**Corte:** 1 de 1

Portugal perde em Espanha

ANDEBOL. Portugal perdeu ontem com



a Espanha, por 34-20, na 1.ª jornada do Grupo 1 da 2.ª fase de qualificação para o Europeu de 2014, em Sevilha. Portugal recebe no domingo a Macedónia.



ANDEBOL | JORNADA POSITIVA

Col. de Gaia vitorioso

O Colégio de Gaia venceu o Sta. Joana por 31-25, na segunda jornada no nacional de andebol feminino. Com

esta vitória, a equipa gaiense subiu ao quarto lugar. Hoje há jogo frente ao Leça, fora, às 21h30.

**Campeonato
Nacional
de Seniores
de andebol**

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos 3.ª Divisão (3.ª Jornada): Olhanenses-Lagoa, 9-24; Zona Azul-Náutico, 26-20; Redondo-Lacobrigense, 61-23; Costa d'Oiro-Sines, 29-21. Folgou o CCP Serpa. Líderes: Redondo, Zona Azul e Costa d'Oiro, 6 pontos. Próxima Jornada (27/10): CCP Serpa-Costa d'Oiro; Sines-Redondo; Lacobrigense-Zona Azul; Náutico-Olhanenses. Outros Resultados: Nacional de Iniciados Masculinos (1.ª Jornada): Zona Azul-Évora, 16-20; Portalegre-CCP Serpa, 7-34; Torneio Abertura Infantis Masculinos (5.ª Jornada): CCP Serpa-Zona Azul, 19-14.



>> ANDEBOL

Já começou oficialmente a época desportiva 2012/2013, na modalidade de andebol, para a Juventude de Mar. Neste arranque de temporada, as "coisas" não tiveram o melhor início no âmbito da equipa sénior, já não se dizendo o mesmo das denominadas camadas jovens.

Realizados os primeiros jogos, deixamos nesta edição os resultados alcançados pelos diferentes escalões. Farol de Espoende formula votos para o maior sucesso desportivo para a Juventude de Mar.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados

Seniores Femininas

1.ª Fase

1.ª Jornada
Maiastars, 27 Juv. Mar, 21
12.ª Jornada
Jogo antecipado da 2.ª volta
Juv. Mar, 16 Maiastars, 28

TORNEIO DE ABERTURA DA A.A DE BRAGA

Juvenis Femininas
3.ª Jornada
Juv. Mar, 27 Fafe, 12
4.ª Jornada
Maiastars, 38 Juv. Mar, 14

Iniciadas Femininas
2.ª Jornada
Maiastars, 43 Juv. Mar, 13
3.ª Jornada

Juv. Mar, 24 Fafe, 14

Infantis Femininas

1.ª Jornada
Juv. Mar, 45 Vermoim, 5

>> HÓQUEI EM PATINS

Oficialmente também já teve também início a temporada 2012/2013, em hóquei em patins, modalidade que, no concelho de Espoende, é praticada pelo Hóquei Clube de Fão. Refira-se que, para além das camadas jovens, a equipa fangueira possui um excelente conjunto no escalão sénior, estando a equipa principal fãozense a disputar o campeonato nacional da III divisão. Farol de Espoende deseja ao Hóquei Clube de Fão os melhores êxitos desportivos.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

H. C. de Fão, 7 Boavista, 0
H. C. de Fão, 3 Académico, 2
TORNEIO DA A. P. DO MINHO
Juniores
CARTaipense, 8 H.C. de Fão, 4
H. C. de Fão, 5 Famalicense, 4
Juvenis
H.C. de Fão, 9 Famalicense, 6
Riba d'Ave, 3 H. C. de Fão, 4
Iniciados
Seixas, 8 H.C. de Fão, 4
Infantis
H.C. de Fão, 7 CARTaipense, 4
Escolares
CARTaipense, 2 H.C. de Fão, 2



Actividades Estarreja

Andebol Clube / AC Salreu

Camp. Nac. Inf. Femininas

Salreu 18 x Canelas 31

No primeiro jogo do escalão de infantis femininas, a equipa do Salreu recebeu a equipa vizinha do Arsenal de Canelas. Às 11 horas da manhã de sábado, começou a caminhada das infantis femininas do Salreu que de tudo fizeram para contrariar a rapidez das adversárias. Ao intervalo a diferença no resultado já era avançada, mas mesmo assim a equipa do Salreu entrou com vontade de o inverter, o que não chegou a acontecer.

Salreu: Inês Ramos (GR), Sara Almeida (2), Maria Gomes, Andréia Matos, Vânia Neves (4), Ana Lopes (5), Catarina Arrojado (7), Sofia Marques e Inês Teixeira.

Camp. Nac. Inic. Femininas

Salreu 27 x Saav.Guedes 16

Disputou-se no passado sábado o segundo jogo a contar para o Campeonato Nacional Iniciadas Femininas entre o Salreu e o Saavedra Guedes. Assistiu-se a um jogo tranquilo e sem grande história, com a equipa da casa a entrar forte e com velocidade nos contra-ataques, frente à equipa do Saavedra algo limitada mas que nunca baixou os braços. No segundo tempo o treinador da casa aproveitou para rodar a equipa, colocando a "pequena" Mariana na baliza, a qual respondeu com uma boa exibição.

Camp. Nac. Inic. Masculinos

Estarreja AC 20 x Canelas 20

Os iniciados do EAC iniciaram a participação no Campeonato Nacional de Iniciados com um encontro frente aos vizinhos do Canelas. No início do jogo, fruto de algum nervosismo, ocorreram várias falhas técnica que permitiram aos visitantes comandar o marcador até perto dos 15 minutos. A partir daí assistiu-se a uma reacção do EAC, que permitiu chegar ao intervalo com um empate a 9 golos. Na segunda parte, mantendo uma boa prestação defensiva, a equipa da casa foi comandando o marcador, mas sempre com uma reacção enérgica dos visitantes, até que a cerca de cinco minutos do final, a vantagem chega aos quatro golos de diferença. Quando se pensava que a vitória estava assegurada, no último lance, um livre de sete metros, permitiu o empate à equipa de Canelas.

EAC: Sergiy Khomyn; Hugo Rodrigues; Pedro Bastos; Rafael Pereira; Tiago Silva; Leonardo Costa; Ruben Portela; Rodrigo Amaral; Rafael Rodrigues; Tomás Melo; Guilherme Rodrigues; Marcelo Costa e Luís Magalhães.

Camp. Nacional 1ªDivisão

Juvenis Masculinos

Estarreja AC 25 x Espinho 29

Em jogo a contar para a terceira jornada do campeonato nacional da 1ª divisão de juvenis masculinos o EAC recebeu e perdeu frente ao actual líder da prova o Espinho por 25 a 29. O Estarreja entrou muito mal no jogo, os atletas demonstraram uma incapacidade durante toda a partida de discutir o jogo, por outro lado os

atletas do Espinho entraram e mantiveram um grau motivacional que os levou mesmo em alguns momentos menos bons, a superar o EAC. Na segunda parte verificou-se mais do mesmo, por um lado uma equipa altamente motivada por arrecadar três pontos na casa do adversário e por outro, uma equipa desorganizada e com níveis de motivação muito aquém do esperado.

Desta forma, o Espinho venceu, cimentando a liderança da prova, e o Estarreja, após uma importante vitória em Benavente, experimentou pela primeira vez o sabor da derrota.

Camp. Nacional 3ªDivisão

Seniores Masculinos

Monte 30 x Estarreja 29

Realizou-se no passado sábado o arranque do Campeonato Nacional da Terceira Divisão Seniores Masculinos, e logo com um dérbi entre as formações do ACD Monte e do Estarreja Andebol Clube. A equipa anfitriã entrou melhor no jogo, mantendo alguma superioridade no resultado, na primeira parte da partida, frente a um Estarreja algo ansioso. No segundo tempo o Monte entrou a marcar, mas o EAC soube recuperar e empatou o jogo por duas vezes, estando mesmo a ganhar por uma bola, num jogo muito disputado e intenso até ao final. Nos segundos finais, o EAC remata ao poste direito e não consegue o empate.

Pedro Grego - EAC